

**CARACTERIZAÇÃO DA VARIAÇÃO GENÉTICA EM CARBOIDRATOS E AMIDO DE UMA
POPULAÇÃO DE *Cariniana estrellensis* PROCEDENTE DE ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE A MATA
ATLÂNTICA E O CERRADO**

Emanoelle dos Santos BEZERRA¹

Miguel Luiz MENEZES FREITAS²

Mario Luiz Teixeira de MORAES³

Thaiza Yuriko Kuboyama KUBOTA⁴

Marcela Aparecida de MORAES⁵

Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze, também conhecida como jequitibá branco, pertence à família Lecythidaceae e ocorre nas regiões tropicais e subtropicais do Brasil. Apresenta madeira de excelente qualidade com diversas formas de utilização. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo conhecer os teores e avaliar a variação genética de amido e carboidratos em sementes de uma população de *Cariniana estrellensis* procedente de um fragmento florestal, localizado em área de transição entre a Mata Atlântica (floresta estacional semidecidual) e o Cerrado, após dois anos de armazenamento em condições controladas. Para tanto, foram coletadas sementes em 30 árvores matrizes dessa população de *C. estrellensis*. Os teores de carboidratos foram estimados com base no método do fenol-sulfúrico, de acordo com o método de Dubois et al. (1956) e os teores de amido pelo método segundo Thivend et al. (1972) e Magalhães (1991). Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com 30 tratamentos (árvores matrizes) e quatro repetições, com base no procedimento REML/BLUP (máxima verossimilhança restrita/melhor predição linear não viciada). A população natural de *C. estrellensis* apresentou dados relevantes para os teores de amido e carboidratos, sugerindo ganhos consideráveis na seleção em um eventual programa de melhoramento genético.

Palavras-chave: jequitibá branco, semente, floresta, avaliação.

¹ Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia da Universidade Estadual Paulista. 5º ano do curso de Engenharia Agrônômica. Bolsista CNPq. (manusb.sh@gmail.com).

² Seção de Melhoramento Florestal, Divisão de Florestas e Estações Experimentais, Instituto Florestal. Orientador.

³ Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia, Universidade Estadual Paulista.

⁴ Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia, Universidade Estadual Paulista.

⁵ Departamento de Biologia, Universidade de São Paulo.